

O USO DO SOFTWARE ZOTERO NO PROCESSO DE COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA: O CASO DA ENSP/FIOCRUZ

Leonardo Simonini Ferreira - Mestre
Programa de Pós-graduação em Biblioteconomia (PPGB)
leonardo.simonini@icict.fiocruz.br

Dra. Eloísa da Conceição Príncipe de Oliveira
Programa de Pós-graduação em Biblioteconomia (PPGB)
Doutora em Ciência da Informação
principe@ibict.br

1 Introdução

As ferramentas de auxílio na elaboração de trabalhos acadêmicos podem ser importantes aliadas na otimização da produção técnico-científica e, conseqüentemente, na gestão de pesquisa nos diversos níveis acadêmicos, incorporando dinamicidade, praticidade e economia de tempo nos processos de comunicação científica.

Silva, Andretta e Ramos (2011, p. 420) destacaram que o uso de tecnologias da informação e comunicação (TICs) foram capazes de produzir comunidades em redes, “[...] implicando em modificações nas mais diversas operações e, conseqüentemente, nos resultados de processos cognitivos e produtivos na sociedade.” Sendo assim, o paradigma da produção de conhecimento assume uma nova configuração com a inserção de novas tecnologias no ambiente acadêmico.

Observa-se no meio acadêmico uma exigência progressiva por publicar cada vez mais, e em espaço curto de tempo, gerando uma pressão pela produtividade, em que o pesquisador se sente constrangido em atender para ascender profissionalmente (ROSA, 2008).

Nesse cenário, os gerenciadores de referências bibliográficas constituem-se em ferramentas que colaboram na construção e organização de textos científicos, pois além de organizar uma gama de documentos de interesse de seus usuários, também podem agilizar a escrita de trabalhos acadêmicos, facilitando a elaboração de citações e automatizando a escrita das referências bibliográficas utilizadas nos textos acadêmicos (ALONSO-ARÉVALO, 2015).

Dentre essas ferramentas está o Zotero, que segundo YAMAKAWA et al. (2014, p. 173), “[...] é um gerenciador de referência bibliográfica de código aberto, arquivador de documentos, gerenciador de citações e uma ferramenta de colaboração”.

2 Objetivos

Esta pesquisa teve por objetivo geral avaliar o uso do *software* livre Zotero para o gerenciamento de referências bibliográficas e a relevância de seu uso no processo de pesquisa acadêmica e na comunicação científica dos discentes da Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca (Ensp) da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz).

Os objetivos específicos desta pesquisa foram:

- ✓ Identificar o perfil dos discentes da Ensp que participaram do treinamento do Zotero e como eles tomaram conhecimento desse *software*;
- ✓ Investigar se a comunidade acadêmica discente da Ensp/Fiocruz utiliza o *software* Zotero e como faz uso do *software*;
- ✓ Descobrir como estes discentes organizam as referências bibliográficas coletadas durante seu processo de pesquisa;
- ✓ Verificar se uso de tutoriais sobre o Zotero facilita o seu uso e aumenta a aceitação e receptividade por parte da comunidade acadêmica discente da Ensp/Fiocruz; e
- ✓ Identificar fatores intervenientes na aceitação e uso por parte da comunidade usuária de discentes da Ensp/Fiocruz.

3 Metodologia

A abordagem metodológica desta pesquisa é de natureza quali-quantitativa. Realizou-se por meio de um estudo descritivo, mediante a aplicação de um estudo de usuário com base em um questionário eletrônico, tendo como técnica complementar uma análise documental. Tais análises foram capazes de revelar como os alunos da pós-graduação da Ensp/Fiocruz vêm utilizando os recursos da ferramenta Zotero, as funções mais exploradas, e se o uso da ferramenta favorece os processos de produção de textos e artigos científicos.

O estudo de usuários aplicado neste trabalho foi conduzido da seguinte forma. Primeiramente, foi aplicado um questionário eletrônico em efeito de pré-teste onde foi possível observar e identificar a partir dos resultados, adequações e correções que poderiam ser feitas no instrumento de coleta de dados. Após os ajustes necessários, o questionário definitivo foi aplicado aos discentes de pós-graduação da Ensp que participaram do

treinamento de Zotero entre os anos de 2012 até 2015, sendo estes o objeto de estudo deste trabalho.

Cabe lembrar que a pesquisa foi realizada mediante aprovação junto ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio) (Parecer nº: 1.740.865), e também do CEP da Ensp como coparticipante, que autorizou sua aplicação no âmbito da Escola (Parecer nº: 1.818.997).

4 Resultados

Após a coleta e análise dos dados de pesquisa, foi possível identificar o perfil dos discentes da Ensp, se eles utilizam ou não o Zotero, como utilizam ou porque não utilizam, quais recursos da ferramenta são mais explorados, e se de fato utilizar-lo agiliza o processo de escrita de trabalhos acadêmicos, impulsionando a produção científica e consequentemente a comunicação científica.

Em relação ao perfil dos discentes que participaram do curso de Zotero foi possível concluir que em sua maioria são mulheres, na faixa etária de 25 a 50 anos, que estariam cursando mestrado ou doutorado na Ensp, nos anos de 2014 a 2015. Investigou-se mais detalhadamente o perfil dos alunos que responderam utilizar o Zotero. Identificou-se que estes possuem conhecimentos de nível intermediário em relação ao uso de computadores e tecnologias em geral, e que possivelmente por isso consideram o Zotero de fácil usabilidade.

Quanto ao uso do Zotero, foi possível descobrir que dos 117 discentes consultados, 67 (57,3%) utilizam, e 50 (42,7%) não utilizam. Dos que fazem uso, descobriu-se que os discentes de doutorado fazem mais uso do *software* que os de mestrado.

A maioria dos discentes (64,2%) respondeu estar satisfeito com o uso do Zotero, e 34,3% afirmaram estar muito satisfeitos, totalizando um grau de satisfação de 98,5% entre os discentes que usam o *software*.

Os usos mais explorados por eles são a organização e armazenamento de documentos em coleções (pastas) formando uma biblioteca pessoal, e a criação automaticamente das citações e referências bibliográficas através do complemento (*plugin*) do Zotero para o editor de texto.

Com relação ao uso de tutoriais, 65,7% dos discentes responderam fazer uso destes materiais e consideram que estes recursos de aprendizagem auxiliam muito no uso do Zotero.

Embora a maioria dos alunos afirme estar satisfeito com o Zotero, investigou-se quais dificuldades e desvantagens eles teriam no uso do *software*. Por meio de uma pergunta aberta, os discentes relataram que a maior dificuldade está em utilizar o complemento do Zotero para os editores de texto e gerar citações e referências bibliográficas automaticamente. A segunda maior dificuldade encontrada por eles foi para inserir ou editar referências de forma manual dentro do programa Zotero, principalmente de legislações, portarias e documentos jurídicos.

Observou-se também que algumas funções do Zotero que estão diretamente relacionadas aos processos de comunicação científica e ao ciclo da produção da informação, não estão sendo muito utilizadas pelos discentes, como por exemplo, o compartilhamento de referências e o trabalho em grupo.

Neste sentido, cabe a Biblioteca de Saúde Pública, realizar algumas intervenções no sentido de minimizar estas dificuldades. Como o uso de tutoriais foi considerado pelos discentes como um importante aliado no uso do Zotero, o desenvolvimento de mais materiais educativos (como por exemplo, tutoriais online e videoaulas), e principalmente dando ênfase a estes problemas, pode ser uma boa solução no sentido de minimizar estas dificuldades, aumentando a aceitação e receptividade do *software* por parte da comunidade discente da Ensp.

É importante dizer também que os relatos de desvantagens e erros mencionados pelos discentes nesta pesquisa podem contribuir para a melhor identificação de pontos fracos do Zotero e conseqüentemente colaborar no aprimoramento do Zotero por parte de seus desenvolvedores.

Alguns casos de sucesso no uso do Zotero foram relatados, e observou-se que alguns discentes, além de adquirir proficiência no uso do *software*, também foram capazes de repassar e compartilhar estes conhecimentos com seus pares.

Em relação aos discentes que fizeram o curso de Zotero mas que optaram em não fazer uso dele, destacou-se como fator interveniente, a dificuldade relacionada a usabilidade do *software*. Somados aos alunos que responderam utilizar o Zotero, e que também citaram esta dificuldade, reforça-se a necessidade de produzir recursos educacionais no sentido de minimizar este problema, como tutoriais ou vídeo-aula, por exemplo.

5 Conclusão

Concluiu-se que utilizar o Zotero poder ser uma ferramenta importante no sentido de agilizar os processos de pesquisa acadêmica dos discentes da Ensp e consequentemente na comunicação científica. De acordo com os discentes, o *software* mostrou-se eficiente nas etapas do desenvolvimento da pesquisa e nos processos de comunicação científica.

Neste sentido, cabe destacar que se faz necessário ampliar e difundir o uso deste *software* no sentido de somar esforços para ofertar o curso de Zotero não apenas para todos os cursos de pós-graduação da Ensp, como uma disciplina regular em sua grade de ensino, mas também para outras unidades da Fiocruz.

6. Referências

ALONSO-ARÉVALO, J. **Zotero: software libre para la gestión y mantenimiento de las referencias bibliográficas en trabajos de investigación**. Salamanca: Ediciones del Universo, 2015.

ROSA, A. R. Nós e os índices: um outro olhar sobre a pressão institucional por publicação. **Revista de Administração de Empresas**, v. 48, n. 4, p. 108–114, 2008.

SILVA, E. G.; ANDRETTA, P. I. S.; RAMOS, R. C. Novas práticas na gestão de informação bibliográfica: estudo sobre a capacidade de gestores de referências no cotidiano dos estudantes, pesquisadores e bibliotecários. **Revista ACB**, v. 16, n. 2, p. 419–445, dez. 2011.

YAMAKAWA, E. K. et al. Comparativo dos softwares de gerenciamento de referências bibliográficas: Mendeley, EndNote e Zotero. **Transinformação**, v. 26, n. 2, p. 167–176, maio 2014.